

### Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000 Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396

Site: <u>www.domingosmartins.es.leg.br</u> e-mail: <u>cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br</u>

### REQUERIMENTO Nº 11/2014

AUTORIA: Ivan Luiz Paganini

DESTINATÁRIO: Ao Plenário da Câmara Municipal

REQUEIRO a aprovação do plenário que agracie com Menção Honrosa o Grupo Cultural Martinense de Domingos Martins no dia 24 de junho de 2014 na 10ª Sessão Ordinária, em homenagem aos 57 anos de fundação.

Sala das Sessões, 9 de abril de 2014.

IVAN LUIZ PAGANINI Vereador



#### Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000 Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396 Site: <a href="www.domingosmartins.es.leg.br">www.domingosmartins.es.leg.br</a>

e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

### GRUPO CULTURAL MARTINENSE 57 ANOS DE TRADIÇÃO CULTURAL ALEMÃ NO MUNICÍPIO

Não há como falar do Grupo Cultural Martinense sem antes falar de Guilherme José Brickwedde - Maestro Willy. Nascido de pais músicos, sua mãe Helena Gerhardt era exímia pianista, seu pai o alemão Albert Brickwedde tocava violino, portanto, nasceu com DNA musical.

Na década de 1930, em sua adolescência, se posicionava em frente à porta da residência dos Schwambach, hoje Casa da Cultura, para ouvir os ensaios da banda martinense "Sociedade Musical Carlos Gomes", fundada em 18/12/1932, regida por Theodoro Schwambach. Já no início da década de 1940, é classificado para estudar técnicas agrícolas na Escola de Barração, no Município de Santa Teresa, onde é aprovado com louvor, em 1º lugar, depois de dois anos de estudo, tendo como premio um terreno no norte do Estado.

De volta ao Município, vai para Pedra Azul, em Aracê, ensinar o que aprendeu na Escola Agrícola de Barracão aos agricultores da região. Lá além do trabalho na agricultura, tinha como hábito a noitinha ouvir no rádio o Programa Musical da Rádio Tupy, onde se encantava com o som do Sax Soprano, na interpretação do renomado músico Ratinho, da dupla "Jararaca e Ratinho".

Desse encantamento do som do sax soprano, nasce na sua percepção a vontade de tocar este tipo de instrumento. Mas onde conseguir o instrumento? Aí passa na sua memória a música que ouvia na adolescência, isto é, o que ouvia nos ensaios da Banda "Sociedade Musical Carlos Gomes", que há muito tempo não mais existia. Pensou, lá tem o instrumento que procuro.

Chegando a Campinho, vai à residência do Senhor Theodoro Schwambach no intuito de conseguir o instrumento. O Senhor Theodoro concorda em ceder-lhe o instrumento, mas diz que o mesmo estava de posse de Oswaldinho Koehler. Daí vai à residência de Oswaldinho e relata de suas intenções em adquirir o instrumento. Em contra partida, Oswaldinho propõe-lhe a troca por outro instrumento, ou seja, uma Clarineta. Mais uma vez, procura o Senhor Theodoro Schwambach e relata o ocorrido, e prontamente, é atendido com a cessão da Clarineta, só que a mesma necessitava de reparos, assim mesmo aceitou e ele próprio a reformou, deixando-a seminova, para posterior conclusão da troca com o Sax Soprano de Oswaldinho Koehler.

No entanto, concluída a troca, e de posse do instrumento de desejo - o Sax Soprano-, viu que o mesmo não encontrava-se em condições de uso necessitando de peças (sapatilhas), reparos e ajustes. E prontamente, vai a procura das sapatilhas em Vitória, mas só encontra sapatilhas maiores que não serviram. Tomando por base esse modelo maior, decide ele próprio fabricar as sapatilhas para o instrumento. De forma que alcança êxito na fabricação da sapatilha, assim pôde fazer os reparos e ajustes necessários para finalmente tocar o tão sonhado "Sax Soprano". Como autodidata que é, na música, não teve dificuldade em logo aprender a tocar o Sax Soprano.



#### Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000 Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396

Site: <u>www.domingosmartins.es.leg.br</u> e-mail: <u>cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br</u>

Em 1945, com este instrumento (Sax Soprano), seu Willy e dois amigos, João Sarmento e..., nasce à inspiração para o 1º Carnaval de Rua de Campinho, posteriormente, sua realização sai das ruas e vai para o salão da Prefeitura. Mais tarde, no ano de 1954, com a inauguração do Centro Cívico Recreativo Domingos Martins, o carnaval sai da Prefeitura e vai para este clube. E, só a partir de 1975, o Carnaval retorna definitivamente as Ruas, por iniciativa dos integrantes do "Refugo Cana Club", que assim dão início a ornamentação de rua para o carnaval e há o renascimento da "Banda Campinho de Carnaval".

A inspiração para a criação do "Grupo Cultural Martinense", deu-se no ano de 1956, quando da apresentação na Igreja de Confissão Luterana em Domingos Martins da Banda da Igreja Luterana de Santa Maria de Jequitibá, regida pelo Senhor Hermann Miertschink. Dessa apresentação nasce em sua mente a ideia de formar um grupo musical com aquelas características apresentadas.

Assim, com sua iniciativa, Guilherme José Brickwedde, seu dirigente desde a fundação até a presente data, reuniu os amigos Dr. Arthur Schneider, Waldemiro Alberto Hulle e Roberto Schneider e fundaram o "Grupo Cultural Martinense". Com incentivo e orientação do Reverendo Pastor Siegmund Wanke, então pároco da Igreja de Confissão Luterana local. De início formou-se um quarteto com a finalidade de executar músicas sacras. Sendo sua primeira apresentação oficial, ocorrida na Igreja de Confissão Luterana local, em dia 24 de junho de 1957, por ocasião da "Festa de Ação de Graça pela Colheita". Seis meses após a primeira apresentação, começamos a ensaiar músicas populares alemãs, sendo a primeira canção intitulada "lusting ist das Ziguenerleben", primeira música do CD da banda.

A principal finalidade do Grupo Musical é reunir em harmonia os amigos e participar na colaboração de festividades religiosas, cívicas e populares, como vem ocorrendo, há mais de cinco décadas, nas apresentações em nosso Município, no Estado e demais Estados como: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Em todo esse tempo nunca houve nenhuma remuneração pela participação na banda, ou seja, quem participa toca porque gosta. Houveram momentos difíceis, muita coisa mudou, falavam que a banda era uma coisa ultrapassada, o bonito, o moderno, era ter uma Banda com bateria eletrônica, órgão, guitarra, etc..

Mas, se isto tivesse acontecido, como ficariam os amigos que não se adaptassem aos novos instrumentos, seriam substituídos. Na Banda nunca se substitui amigos. Não é preciso ser músico para participar, mas sim, é preciso ser amigo, companheiro. A própria Banda, aqui na Comunidade, por vezes foi alijada em troca de novidades, de um conjunto, de uma Banda de fora. Foi duro, é duro ser trocado, principalmente quando se sabe do esforço necessário para



### Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000 Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396

Site: www.domingosmartins.es.leg.br

e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

manter um grupo de músicos amadores. Mas, o que era velho e ultrapassado, hoje é cultura, é tradição, é arte. E a Banda está aí, viva.

Em 1973, através da Lei Municipal nº 610/73, o "Grupo Cultural Martinense" é reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Municipal e, em 1975, é construída sua Sede própria. Em toda sua história teve cinco Presidentes, sendo: Dr. Arthur Schneider, Adriano Fischer, Silvio Rogério Kuster, Roberto Schulze e Renozigomar Rodrigues Manso.

Em todos esses anos, perderam-se grandes amigos componentes do Grupo, que até hoje são lembrados com saudade. Mas, a vida continuou e o Grupo se renova, com novos componentes, dentro de sua finalidade inicial que é reunir os amigos em harmonia e animar as festividades com a boa música.

Sala das Sessões, 9 de abril de 2014.

IVAN LUIZ PAGANINI Vereador